

ANO II N° 9



# HL INSIGHTS

## Licenciamento Ambiental

Desafios e conquistas em prol do meio ambiente.



# Mãe Terra

O brasileiro tem a tradição de comemorar o Dia das Mães em todo segundo domingo do mês de maio. Nesse dia, as genitoras são homenageadas e presenteadas. Porém, muitos esquecem de cuidar e enaltecer a maior de todas as mães: a Terra.

O conceito da Hipótese Gaia, elaborado pelo ambientalista James Lovelock, juntamente com a colaboração de Lynn Margulis, surgiu em 1971, explicando que o nosso planeta se apresenta como um único ser, autorregulável e repleto de uma rica estrutura, complexa e viva. O nome homenageia a deusa grega, que era tida como a responsável por toda a criação.

Essa expressão surge para lembrar da importância e urgência de mais consciência e responsabilidade quanto ao uso dos nossos recursos. Não podemos seguir como estamos, explorando sem nos preocupar. Na verdade, devemos ir na contramão desse fluxo e defender cada dia mais nossos bens ambientais.

A união coletiva visando a manutenção dos diversos benefícios que a Terra nos dá se faz imprescindível. Por isso, comece em casa, em pequenos atos, para que possa influenciar os que estão a sua volta e, com isso, consigamos disseminar boas ações em prol de um meio ambiente saudável.





## SUMÁRIO

**4** PGRCC

**5** Planejamento

**6** Preservação

## **8** DESTAQUE

**10** *HL NEWS*

**12** HLNAMÍDIA

**13** Conhecendo o Nordeste

**15** HL Indica

**17** Quem Somos





# PGRCC

## Você sabe quando é aplicado?

Os geradores de resíduos sólidos da construção civil, assim definidos nos termos da Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002 e suas alterações, são as empresas que apresentam geração de resíduos em volume igual ou superior a 50 (cinquenta) litros por dia, sendo considerados grandes geradores e responsáveis pelo custeio dos serviços de segregação prévia, acondicionamento, transporte interno, armazenamento, coleta, transporte externo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada de resíduos sólidos ou disposição final ambientalmente adequada de rejeitos, conforme Lei Ordinária nº 10.340, de 28 de abril de 2015.☒

Em função de que o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRCC não está enquadrado na modalidade de plano coletivo, definido no Art. 11 do Decreto Municipal nº 13.732/2015, salienta-se que cada gerador deverá emitir seu PGRCC individualmente.

Na elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, devem constar informações do empreendedor e da obra, do responsável pela elaboração, bem como quem terá responsabilidade sobre a execução do Plano. Além disso, é importante citar as áreas total e construída, e os volumes, formas de armazenamento, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final das diferentes modalidades de resíduos. Em casos de o órgão ambiental possuir Termo de Referência, ele deve ser seguido como base para elaboração do PGRCC.



# Planejamento Estratégico é Sustentabilidade

Certamente você já ouviu falar de Planejamento Estratégico e talvez até tenha o hábito de fazer planos todo começo de ano. O que você, provavelmente, não sabia ainda, é que estava diante de uma das mais poderosas ferramentas de sustentabilidade na atualidade: pensar o futuro.

Te pergunto: Nós, enquanto empresas ou profissionais, temos pensado no impacto que as nossas ações causam ao meio ambiente? Temos dimensão de que, mesmo processos simples e rotineiros, como a escolha de um copo para beber água, podem ter repercussões ambientais e econômicas em diversos aspectos? Se a sua resposta for 'não', sugiro que dedique alguns minutos do seu dia a repensar o seu planejamento estratégico.

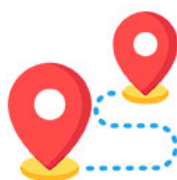
Digo isso, não por uma questão preservacionista, que busca somente minimizar o impacto à natureza. Isso também é importante. Mas digo isso pensando no seu negócio, no seu futuro profissional.

Cada dia mais, clientes e investidores, buscam por produtos e serviços sustentáveis, que respeitem o meio ambiente e as pessoas nele inseridas. Se o seu planejamento estratégico não te levar nessa direção, você gastará cada vez mais energia e recursos e estará cada vez mais desconectado com o seu público. Por outro lado, incluir boas práticas ambientais no seu dia a dia, respeitar as diferenças pensando no bem de todos, tornar ações como essas a sua cultura e a cultura da sua empresa... Isso tudo fará com que você, ou o seu negócio, estejam alinhados com as tendências do mercado, sendo sustento para si e para outros, sendo, portanto, sustentável.

E para que o seu planejamento seja, de fato, mais estratégico e sustentável, seguem algumas dicas:



O seu planejamento deve te fazer querer começar agora. Se o seu plano ainda não te motiva o suficiente, repense. O meio ambiente não precisa de planos perfeitos que nunca são postos em prática, precisamos de planos que sejam colocados em prática.



Tenha metas. Mas não qualquer meta... Metas que sejam quantificáveis, que sejam atingíveis, mas desafiadoras, que sejam empolgantes, para que você ou sua equipe sintam-se motivados a alcançá-las.



Saiba que o seu planejamento deve estar aberto a mudanças. Se possível, convide membros da sua equipe para participar do planejamento.



Para cada ação, mapeie formas de torná-la mais sustentável, reduzindo o consumo, substituindo materiais, otimizando processos, etc.



Por fim, mas não menos importante, envolva os seus colegas e familiares nessa transformação. Quanto mais pessoas se engajarem nessa transformação, maior será o impacto das suas ações.

**Afinal, Planejamento Estratégico É Sustentabilidade!**



**Filipe Rolim**

Supervisor do Departamento  
Técnico HL Soluções Ambientais



# Qual a largura ideal para as faixas das Áreas de Preservação Permanente (APP) dos Cursos D'água Naturais?

Em 28 de abril de 2021, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012) deve ser usado também nas áreas urbanas, “desprezando” a Lei de Parcelamento do Solo Urbano (Lei 6.766 /1979). O problema é que se trata de um conflito entre duas leis ordinárias federais que tratam do mesmo assunto de forma diversa.

O tema do questionamento é: “Extensão da faixa não edificável a partir das margens de cursos d’água naturais em trechos caracterizados como área urbana consolidada”.

Enquanto que a Lei do Parcelamento do Solo define um limite mínimo de 15 metros, o Código Florestal impõe que as faixas a serem preservadas devem variar de 30 a 500 metros.

## Mas afinal de contas, qual é a largura ideal?

O que pauta a legislação é o fato de a faixa não edificante exercer sua função ambiental ou para evitar problemas socioeconômicos? Entende-se que, dentro de um ambiente urbanizado, as margens de um recurso hídrico são muitas vezes percebidas como uma área de risco (de alagamentos, de deslizamentos, etc.), em detrimento a uma real preservação do meio ambiente.

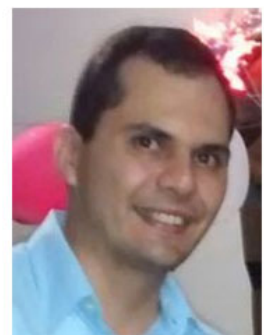
Reportando um pouco ao “Antigo” Código Florestal (Lei nº 4.771/1965), revogado pela Lei do “Novo” Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), este, no Parágrafo Único, do Art. 2º trazia que deveriam ser observados o disposto nos respectivos planos diretores e leis de uso do solo. Logo, dentro dos Planos Diretores Municipais foi desenvolvido o dispositivo técnico dos zoneamentos georreferenciados, nos quais determinavam faixas de preservação distintas dos recursos hídricos com bases em estudos hidrológicos de cada bacia hídrica, aliado ao planejamento urbano das cidades, o que deveriam ser atualizados a cada 10 anos, juntamente com seus respectivos planos diretores, o que muitas vezes na prática não acontecem.

Ou seja, havia uma idealização em que se avaliavam as perspectivas de desenvolvimento urbano de uma cidade, com a mensuração da capacidade de suporte das áreas de preservação, o que poderia resultar em faixas não edificantes de várias larguras, não apenas ao que Código Florestal ou a Lei de Parcelamento do Solo definiam. Porém, com o surgimento do “Novo” Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), foi suprimida do texto da lei a prerrogativa expressa em que os municípios podem definir tecnicamente suas áreas de preservação, o que tem proporcionado divergências de interpretações, e diversos questionamentos legais sobre o tema.

O detalhe é que neste pequeno retrospecto legal relatado, o tema tratado pelo STJ nesta última decisão é apenas um, dentre diversos outros temas controversos do atual Código Florestal.

**Ivan Dias**

Geólogo Especialista em Gestão Ambiental Urbana



#RegulatórioAmbiental

#GestãoDeDocumentos

#Organização

#Desburocratizar

#Prazos



ECONEXÕES

Acesse: [econexoes.net.br](http://econexoes.net.br)



# Licenciamento Ambiental: desafios e conquistas em prol do meio ambiente

Os artigos 1º e 225 da Constituição da República Federativa do Brasil têm como um dos principais fundamentos a livre iniciativa para cada indivíduo, ou seja, a capacidade de empreender e gerar a atividade econômica no país. Contudo, esse mesmo Estado também reconhece que a existência da humanidade depende do meio ambiente, e que é fundamental estabelecer um equilíbrio próprio. Dessa forma, como manter a estabilidade nesses dois princípios sem gerar conflitos entre si?

É pensando nisso, que o Licenciamento Ambiental surge como um instrumento de gestão da Administração Pública. Exercendo o controle sobre as atividades humanas que interferem nas condições ambientais, além de conciliar o desenvolvimento econômico, visa assegurar a sustentabilidade do meio ambiente.

O licenciamento ambiental é composto por um conjunto de normas que visam reduzir e fiscalizar os impactos ambientais das atividades socioeconômicas. É um processo que autoriza a localização, instalação e operação de empreendimentos e/ou atividades. Por ser uma exigência legal, todos os empreendimentos ou atividades, que utilizam recursos naturais, estão sujeitos a esse processo administrativo.

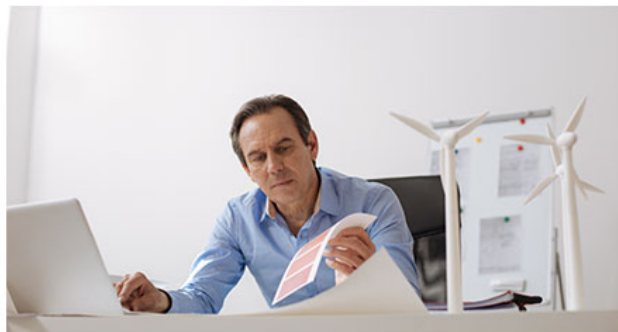
Nesse sentido, no dia 12 de maio de 2021, tramitou no Congresso Nacional brasileiro a PL 3729/04, que ficou conhecido como o projeto de lei que dispensa o licenciamento ambiental em algumas atividades. Durante toda a semana, Instituições, ONGs e sociedade civil se mobilizaram em busca da manutenção da proteção do meio ambiente, defendendo as atuais regras no processo de licenciamento ambiental.

O documento dispensa uma série de instrumentos fundamentais. De acordo com a revista Exame, o texto define regras gerais a serem seguidas para a emissão de licenças para obras e empreendimentos, como prazos, exigências de relatórios de impacto no meio ambiente, prioridades de análise, vigência da licença e outros. Ainda de acordo com a Revista, a ideia de uma nova legislação sobre o licenciamento ambiental é estabelecer normas gerais para o licenciamento de empreendimento ou atividade que use recursos ambientais e possa, efetiva ou potencialmente, sob quaisquer formas, poluir ou então causar degradação do meio ambiente.





Além disso, nove ex-ministros do Meio Ambiente divulgaram uma carta com críticas a PL. A avaliação deles é que a proposta, que não passou por nenhuma audiência pública para debate, gera "insegurança jurídica e ameaça agravar a crise econômica", ao anular ritos de licenciamento para uma série de empreendimentos, além de flexibilizar o processo em diversas áreas.



### Pontos a serem revistos

É certo que alguns dos procedimentos para a emissão do licenciamento ambiental no Brasil são burocráticos, gerando insegurança jurídica no ambiente de negócios, até mesmo após a obtenção da sua licença. Além disso, muitos aplicam um custo elevado para as empresas.

Mas, mesmo assim, o licenciamento ambiental é um processo importante e necessário para a proteção e conservação dos recursos naturais brasileiros.

A Analista Ambiental da HL Soluções Ambientais, Talita de Castro, comentou acerca dos aspectos positivos e negativos da atual forma de emitir a licença ambiental. "As taxas são muito altas, o tempo de licenciamento dura em torno de 1 a 2 anos. Além disso, é dificultoso licenciar em municípios pequenos, devido ao fornecimento de documentação e comunicação entre licenciador e licenciado", ressaltou.

"Em contrapartida, se não fosse o licenciamento, as empresas poderiam estar construindo e degradando de qualquer jeito, estariam fazendo a supressão vegetal de qualquer forma. Querendo ou não o órgão ambiental serve para frear essa degradação. Outra conquista é que alguns órgãos ambientais estão com a sua plataforma online, isso é muito bom, é muito bom mesmo! Antes ficávamos aguardando sermos atendidas. Agora, de forma online, fazemos isso do escritório. Nós conseguimos protocolar documento em 10 ou 20min, o que antes passávamos o dia inteiro. Então, as plataformas online estão facilitando muita a nossa vida", relatou.

As opiniões se distinguem, os desafios são muitos em conciliar a sustentabilidade ambiental com o crescimento econômico, mantendo a participação da sociedade de forma equilibrada, tendo em vista as várias vertentes de pensamentos e posicionamentos diferentes em relação a esses assuntos.

Annajarah, Supervisora Técnica do Departamento de Regulatório da HL Soluções Ambientais, acredita que, "o que alguns chamam de burocracia, outros entendem como proteção ao meio ambiente. E a discussão não se encerra neste ponto, ao contrário, apenas inicia. No dia a dia, um dos obstáculos encontrados neste sentido, são as aberturas que a legislação dá para interpretações diferentes em relação ao mesmo assunto; e os procedimentos adotados não padronizados entre os órgãos federais, estaduais e municipais. Pode ocorrer, dentro de um mesmo órgão, por exemplo, distinção de entendimento e posicionamento acerca do mesmo caso, na mesma época. Acontecem também frequentes alterações nas legislações e procedimentos internos, sem aviso prévio. Neste último caso, podemos ver como positivas as melhorias, mas nem sempre é o que acontece. A classificação dos portes dos empreendimentos é outro exemplo de divergência de interpretação, cada órgão possui seus critérios de avaliação, o que dificulta nosso trabalho", comentou.



Além disso, Annajarah ainda comenta que "é um paradoxo, pois estes mesmos desafios, podemos considerar conquistas, quando avaliamos as mudanças como crescimento e evolução, principalmente quando se tem a participação da sociedade de modo geral, desde os especialistas na área aos moradores ou pessoas afetadas diretamente pelo desenvolvimento e crescimento econômico".

Ao final, o que todos esperam é a proteção digna necessária para o meio ambiente, que tenhamos "o bom senso" necessário para conviver de modo sustentável, dentro das leis que a natureza permite. Que empresas e seres humanos possam se desenvolver, mas que, juntos, preservem a biodiversidade que o planeta nos oferece.





## Instituto Akatu e Braskem lançam conteúdo educativo sobre uso consciente do plástico.

A empresa Braskem, em parceria com o Instituto Akatu, lançou o projeto "Do Plástico ao Plástico". O objetivo do material é auxiliar professores e estudantes do Ensino Fundamental I e II na aprendizagem sobre a importância do consumo consciente do plástico.

"Do Plástico ao Plástico" traz atividades pedagógicas, vídeos e infográficos online gratuitos, para auxiliar a aprendizagem de professores e estudantes do Ensino Fundamental sobre a importância de reduzir a geração de resíduos.

O conteúdo didático reúne infográficos, animações, vídeos e uma série de atividades pedagógicas para sensibilizar e mobilizar alunos e professores a reduzirem a geração de resíduos plásticos, por meio de suas escolhas de consumo. O material inclui vídeos e infográficos que trazem um novo olhar sobre o plástico, apresentando os impactos do consumo, mas também informações que permitem escolhas mais conscientes e sustentáveis.

"Do Plástico ao Plástico" aborda conceitos como economia circular, ciclo de vida do plástico, destinação adequada de resíduos, reciclagem, plástico de origem renovável e plástico biodegradável; além de trazer uma série de informações atualizadas sobre os impactos do consumo de plástico para as pessoas, a sociedade, a economia e o planeta.



#diadaagua

1 minutinho economiza de montão

22/03: DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Entenda como o consumo consciente de água pode fazer uma grande diferença na economia desse recurso natural tão essencial.

Edukatu - Tutorial para o professor

Para navegar por todo o Edukatu, você precisa se inscrever. O cadastro é gratuito e muito fácil – confira o tutorial que explica o passo a passo

**CADASTRE-SE AGORA**

## Bactéria encontrada no mandacaru ajuda plantas a tolerar a seca.


Uma bactéria encontrada na rizosfera do mandacaru (*Cereus jamacaru*), importante cacto da região da Caatinga, vai ajudar as lavouras de milho brasileiras a suportar a seca. A rizobactéria *Bacillus aryabhattai* é a base de um novo bioinsumo, que aumenta a resiliência e a capacidade de adaptação das plantas do cereal ao estresse hídrico. O produto, que recebeu o nome comercial de Auras, é capaz de promover o crescimento da cultura mesmo em condições de seca.

A nova tecnologia é resultado de mais de 12 anos de pesquisa e chega ao mercado por meio de parceria entre a Embrapa Meio Ambiente (SP) e a NOAA Ciência e Tecnologia Agrícola, de Minas Gerais. É o primeiro produto comercial destinado a mitigar os efeitos causados pelo estresse hídrico nas plantas e não tem concorrentes registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O Auras é capaz de reduzir os efeitos causados pelas estiagens prolongadas, minimizando riscos e expressando o potencial das lavouras. A tecnologia foi desenvolvida pela Embrapa e será produzida e distribuída, exclusivamente, pela NOAA.







A preservação  
e cuidado com  
nossas cidades  
passa por suas  
mãos.

16 de Maio  
**Dia do Gari**

17 de Maio  
**Dia da Reciclagem**



## HL Soluções Ambientais: Transformação por meio do conhecimento



Laiz Hérída Siqueira de Araújo

No dia 04 de janeiro de 2021, a HL Soluções Ambientais teve a honra de ser indicada para receber o prêmio The Winner Awards, organizado pela International Business Magazine. A premiação tem cerimônia marcada para o mês de junho.

O prêmio é destinado para “empresas que colaboram com o crescimento de seus países, gerando empregos e vencendo barreiras, tornando-se referência em suas áreas de atuação”, como presente no sítio eletrônico da premiação. A meta da equipe organizadora é “valorizar empreendedores por trás de histórias de sucesso, fortalecendo o empreendedorismo e conectando diversas empresas de todas as espécies para celebrar suas trajetórias, abrindo também fronteiras de networking”

**“A ousadia para empreender da “menina do Sertão”, Laiz Hérída, é a marca registrada da HL. A empresa assegura a qualidade dos seus serviços e produtos com soluções ambientais sustentáveis, inovadoras, eficientes e eficazes.”**

A matéria realizada com HL Soluções Ambientais é narrada sob a história da CEO, Laiz Hérída, e a sua percepção acerca da transformação que a educação pode trazer para cada um.

**Clique aqui** e confira na íntegra a matéria completa. Caso queira visualizar a revista completa, **clique aqui**.



# Vale do Catimbau: Cânions, cultura e ancestralidade.

Trilhas, mirantes, cânions, cultura, pinturas rupestres e ancestralidade. Esse é o Vale do Catimbau, parque considerado uma das 7 maravilhas do Estado de Pernambuco. Com formação geológica composta por montanhas e topos suaves, seus arenitos datam mais de 100 milhões de anos atrás.

O Parque é composto por 2mil cavernas e 28 cavernas-cemitério, apresenta pinturas rupestres e artefatos pré-históricos datados de 6.000 anos. Os imensos paredões de rocha apresentam formas únicas e escondem um intenso misticismo. Grandioso e dotado por uma beleza primitivista de formações geomorfológicas, o Vale do Catimbau exibe verdadeiras obras de arte esculpidas por processos erosivos, que originaram formas espetaculares, como chapadões, cânions e pequenas cavernas.

Um dos mais famosos pontos turísticos do Parque Nacional do Catimbau é a famosa "Pedra furada". Acredita-se que há muitos milhares de anos o local era todo coberto pelo oceano. A pedra teria ganhado o furo a partir da erosão causada pela água das chuvas e pelo vento.

## Vale do Catimbau, o vale da cura

Outra curiosidade acerca do local vem a ser a etimologia da palavra "catimbau". Historiadores afirmam que a expressão provém do termo "catimbó", ritual realizado por pajés e rezadores de origem indígena, em que eram utilizados para curar seu povo. A cura vinha através da dança, das rezas. Os rituais indígenas visavam a melhoria e recuperação de doenças do corpo físico e espiritual.







### Fauna e flora

A fauna é representada por raposa, tatu-peba, mocó, galo-de-campina, rolinhas, gaviões e seriemas, além de lagartos de diversas espécies, facilmente avistados sobre as rochas, como o papa-vento.

A vegetação encontrada na área do Catimbau é típica de caatinga, apresentando grande diversidade de espécies e de estrutura. Em sua flora, há a existência de arbustivo-arbóreos endêmicos da vegetação dos campos rupestres da Chapada Diamantina (Bahia e Minas Gerais). Além de destacar a grande abundância de bromélias e cactos.

O Parque Nacional do Catimbau fica localizado no estado de Pernambuco, envolvendo uma área de 62.294,14 hectares entre os municípios de Buíque, Ibimirim e Tupanatinga.

### Gostou? Saiba mais em:

<http://www.valedocatimbau.com/>

**2º** maior parque geológico do Brasil

**2.000** cavernas

**42** sítios arqueológicos

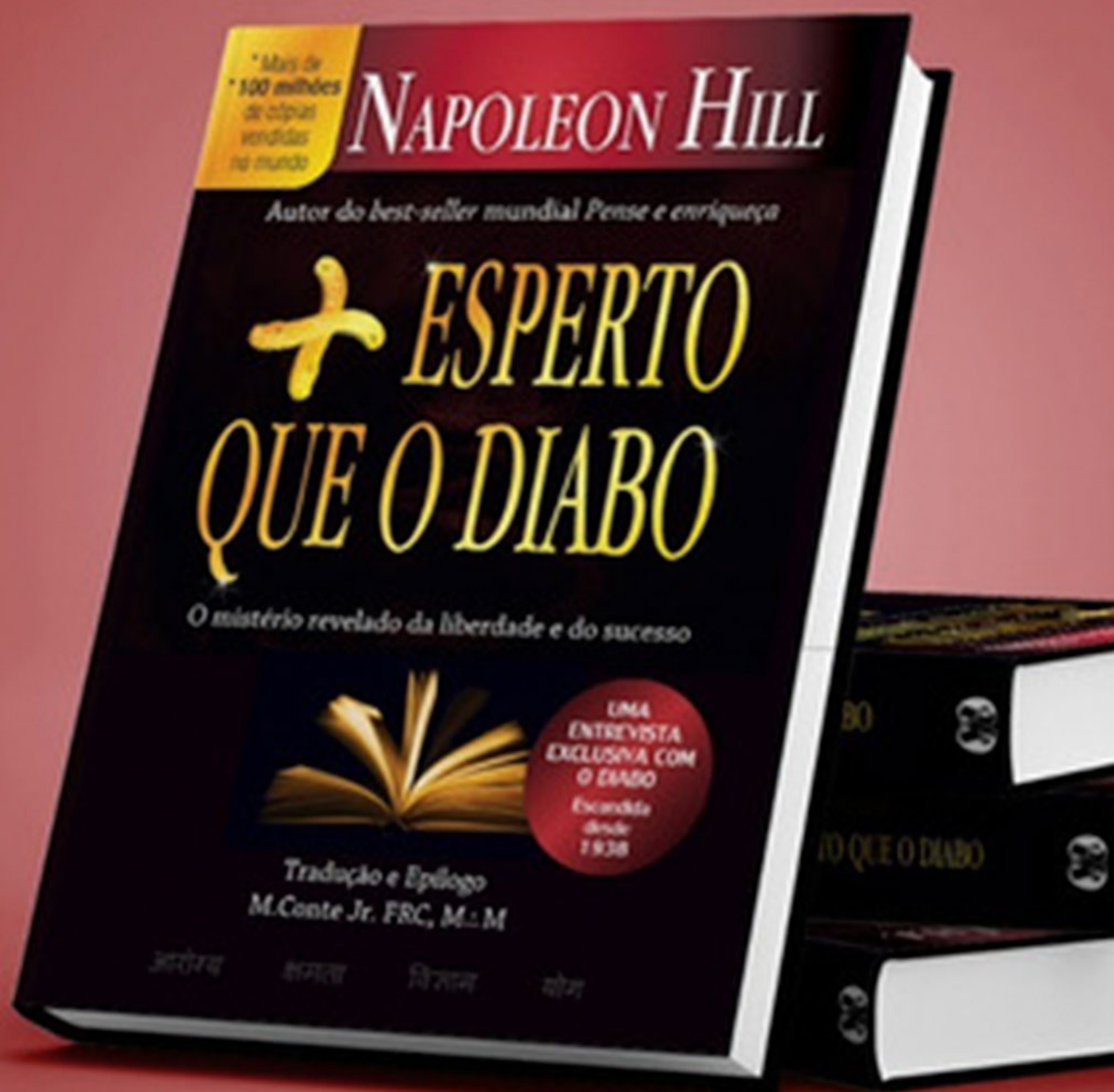




#HLINDICA

## Mais esperto que o Diabo

Napoleon Hill revela que quebrou o código mental do diabo e o forçou a confessar os seus segredos. O manuscrito que resultou deste feito - "Mais Esperto que o Diabo"- mostrou-se tão controverso, que acabou escondido por mais de 70 anos. Usando sua habilidade legendária para chegar à raiz do potencial humano, Hill cava profundamente para identificar os maiores obstáculos que enfrentamos na busca de nossas metas pessoais - incluindo o medo, procrastinação, a raiva e a inveja - como ferramentas orquestradas pelo próprio diabo. Esses métodos ocultos de controle podem levar-nos a ruína, e Hill revela os 7 princípios que eficazmente poderão combater a alienação e levar-nos finalmente ao triunfo e ao sucesso. Fascinante, provocativo e encorajador, "Mais Esperto que o Diabo" mostra como criar a sua própria senha para o sucesso, harmonia e realização em um momento de tantas incertezas e medos.





“Se quisermos viver em  
**um mundo mais sustentável,**  
precisamos movê-lo por  
energias limpas.

**Ricardo Cavalcante**  
*Presidente da Fiec*





# Quem somos

A HL Soluções Ambientais é uma empresa de Assessoria e Consultoria Ambiental que possui um corpo técnico qualificado, composto por Doutores, Mestres e Especialistas. Com o nosso aperfeiçoamento contínuo, já assessoramos mais de 450 empreendimentos na sua regularização ambiental, bem como na elaboração de Planos, Relatórios e Estudos Ambientais.

Trabalhamos com eficiência e eficácia, de acordo com as exigências dos órgãos ambientais vigentes, proporcionando a segurança legal para nossos clientes, por meio de soluções ambientais sustentáveis e inovadoras.

## 1063 +

LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES  
EMITIDAS

---

## 724 +

ESTUDOS AMBIENTAIS  
FINALIZADOS

---

## 60 +

ESTUDOS AMBIENTAIS  
EM ANDAMENTO

---

## 142 +

LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES  
EM ANDAMENTO

---

## 5 +

EIA/RIMA

---



# Gostou do conteúdo?

Manda para alguém que vai curtir também!



## EQUIPE EDITORIAL

**Edição Geral:** Laiz Hérída

(Dra. em Eng. Civil e CEO da HL Soluções Ambientais).

**Edição Gráfica:** Renato Melo

(CEO da Selete Marketing Estratégico).

**Coordenação Geral e Textos:** João Pedro Machado

(Eng. Ambiental e Analista Ambiental da HL Soluções Ambientais).

**Redação:** Dávilla Moraes

(Estagiária de Comunicação da HL Soluções Ambientais).

**Apoio:** Renan Melo

(Eng. Ambiental e Comercial da HL Soluções Ambientais).

**Apoio:** Marcilene Dantas

(Gerente Administrativa e Financeira da HL Soluções Ambientais).





 HL Soluções Ambientais

 hlsolucoesambientais

 HL Soluções Ambientais

[www.hlsolucoesambientais.com.br](http://www.hlsolucoesambientais.com.br)

 85 3393.8392 //  99265.0382

